



Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros relativos a aspetos de conteúdo (C) e a aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F). Os aspetos de conteúdo estão organizados em dois parâmetros: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso encontram-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

- Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 - Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
 erro inequívoco de pontuação erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) erro de morfologia incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra 	1
erro de sintaxe impropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2019/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

G	RUPO I	80 pontos
1.		20 pontos
	Na resposta, devem ser desenvolvidos três dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relev	antes.
	As características que permitem identificar o poema como uma cantiga de amor são: – a apóstrofe «mia senhor» (vv. 1 e 5);	

- a voz masculina do sujeito poético;
- o tema do amor tratado segundo o ideal do amor cortês;
- uma acentuação dos aspetos contraditórios do sentimento amoroso;
- o elogio da dama, caracterizada pelo sujeito poético como «fremosa» (v. 1).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, adequadamente, três características do poema que permitem identificá-lo como uma cantiga de amor.	12
3	Apresenta, adequadamente, duas características do poema que permitem identificá-lo como uma cantiga de amor, podendo ainda apresentar outra das características com pequenas imprecisões e/ou omissões.	9
2	Apresenta, adequadamente, uma característica do poema que permite identificá-lo como uma cantiga de amor e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma ou duas das restantes características. OU Apresenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, três características do poema que permitem identificá-lo como uma cantiga de amor.	6
1	Apresenta, adequadamente, uma característica do poema que permite identificá-lo como uma cantiga de amor. OU Apresenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, duas características do poema que permitem identificá-lo como uma cantiga de amor.	3

A	spetos de	estruturação	do discurso e	correção	linguística ((F))	8	ponto
---------------------	-----------	--------------	---------------	----------	---------------	-----	---	---	-------

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

•	Correção linguística*	4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

2	. 20 pontos
---	-------------

A oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem» produz os seguintes efeitos:

- marcar o tom antitético que, introduzido no verso 2, se manterá ao longo do poema;
- sugerir o sofrimento («meu mal») e o prazer («meu bem») provocados pelo amor que o sujeito poético sente pela amada;
- expressar a tensão provocada por sentimentos contraditórios;
- acentuar a intensidade da paixão amorosa.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita dois dos efeitos que resultam da oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem», desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	12
3	Explicita dois dos efeitos que resultam da oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem», desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	9
2	Explicita um dos efeitos que resultam da oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem», desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explicita dois dos efeitos que resultam da oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	6
1	Explicita um dos efeitos que resultam da oposição estabelecida entre «meu mal» e «meu bem», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

N	líveis	Descritores de desempenho	Pontuação
	3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
	2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
	1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

3	. 20 pontos
---	-------------

Tal como ocorrem no segundo verso do refrão, as palavras «morte» e «morrer» remetem para:

- a expressão dos efeitos dolorosos do sentimento amoroso;
- a sugestão de que a morte é consequência inevitável da «coita» (vv. 9 e 14);
- a representação poética da intensidade da paixão despertada pela «senhor»;
- a manifestação de um amor intenso, embora impossível.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Analisa o sentido das palavras «morte» e «morrer», tal como ocorrem no segundo verso do refrão, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	12
3	Analisa o sentido das palavras «morte» e «morrer», tal como ocorrem no segundo verso do refrão, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ ou omissões, outro tópico.	9
2	Analisa o sentido das palavras «morte» e «morrer», tal como ocorrem no segundo verso do refrão, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Analisa o sentido das palavras «morte» e «morrer», tal como ocorrem no segundo verso do refrão, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	6
1	Analisa o sentido das palavras «morte» e «morrer», tal como ocorrem no segundo verso do refrão, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Correção linguística*
 4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

4.	20 por	ntos

Na terceira e na quarta estrofes, o olhar é apresentado como:

- veículo da paixão que atormenta o sujeito poético;
- símbolo da atenção que a «senhor» dedica ao sujeito poético;
- modo privilegiado de relação entre a «senhor» e o sujeito poético;
- sinal da distância entre a «senhor» e o sujeito poético.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica as referências ao olhar, tendo em conta a terceira e a quarta estrofes, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	12
3	Explica as referências ao olhar, tendo em conta a terceira e a quarta estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	9
2	Explica as referências ao olhar, tendo em conta a terceira e a quarta estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explica as referências ao olhar, tendo em conta a terceira e a quarta estrofes, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	6
1	Explica as referências ao olhar, tendo em conta a terceira e a quarta estrofes, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Correção linguística*
 4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

GKUI O II	ou pontos
1	20 pontos
1	 zu pontos

Para evidenciar a ameaça que a caixa representa, o Sr. Milhões atribui-lhe as seguintes características:

- contém a própria «morte» (l. 9);

CDUDOII

- vai explodir «dentro de vinte minutos» (l. 21);
- tem um poder de destruição muito elevado («cem vezes mais poderoso que a dinamite» I. 23);
- é fácil de detonar, dado estar ligada por um fio elétrico à campainha da mesa («Basta carregar nesta campainha para irmos todos pelos ares» – I. 24).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica, adequadamente, duas das características que o Sr. Milhões atribui à caixa para evidenciar a ameaça que esta representa.	12
3	Indica, adequadamente, uma das características que o Sr. Milhões atribui à caixa para evidenciar a ameaça que esta representa e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outra das características.	9
2	Indica, adequadamente, uma das características que o Sr. Milhões atribui à caixa para evidenciar a ameaça que esta representa. OU Indica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, duas das características que o Sr. Milhões atribui à caixa para evidenciar a ameaça que esta representa.	6
1	Indica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma das características que o Sr. Milhões atribui à caixa para evidenciar a ameaça que esta representa.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

•	Correção linguística*		4 pontos
---	-----------------------	--	----------

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

z

Os comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos são:

- reagir com ironia despropositada à informação que lhe dá o Sr. Milhões sobre o que está dentro da caixa («Pelo que vejo o negócio é grave?» – I. 10);
- afirmar pomposamente a sua posição institucional («Estou no exercício das minhas funções.» I. 19);
- responder «Muito obrigado!» (I. 39) quando o Sr. Milhões lhe diz que o escolheu para morrer com ele;
- declarar estar a escrever uma peça de teatro, em vez de trabalhar em prol da administração pública («eu estou aqui sossegado, no cumprimento do meu dever, a escrever uma peça» II. 43-44);
- ostentar uma pose de dignidade que contrasta com comportamentos indicados em didascálias («dando um salto» l. 16; «faz-lhe um gesto de súplica» l. 33; «levanta-se e vai a sair precipitadamente» l. 37).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, dois dos comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos.	12
3	Descreve, adequadamente, um dos comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos comportamentos.	9
2	Descreve, adequadamente, um dos comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos. OU Descreve, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos.	6
1	Descreve, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos comportamentos do Governador Civil que geram efeitos cómicos.	3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Correção linguística* 4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

3	20	pontos
---	----	--------

As três didascálias finais são relevantes para a compreensão da última fala do Governador Civil, na medida em que:

- indicam aspetos da ação: a primeira didascália refere a entrada em cena da personagem a quem a fala é dirigida («O Nunes entra.» – I. 51); a expressão «de ouvido à escuta» (I. 55), na terceira didascália, sugere que a fala é dita de modo a não ser ouvida pelo Sr. Milhões;
- mostram o estado psicológico do Nunes («arregala os olhos» I. 52; «sem poder falar» I. 54);
- descrevem as interações das personagens em cena («diz que sim com a cabeça» I. 54; «o senhor Milhões tem seguido atentamente a cena, de ouvido à escuta» – II. 54-55);
- acentuam o aspeto insólito da situação («arregala os olhos» I. 52; «O senhor Milhões [...] cofiando as barbas respeitáveis» – II. 55-56).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita a relevância das três didascálias finais para a compreensão da última fala do Governador Civil, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	12
3	Explicita a relevância das três didascálias finais para a compreensão da última fala do Governador Civil, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	9
2	Explicita a relevância das três didascálias finais para a compreensão da última fala do Governador Civil, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explicita a relevância das três didascálias finais para a compreensão da última fala do Governador Civil, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	6
1	Explicita a relevância das três didascálias finais para a compreensão da última fala do Governador Civil, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

· Correção linguística* 4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

4	20 pontos

Os elementos do espaço cénico contribuem para criar um ambiente de tensão do seguinte modo:

- «a campainha da mesa» (I. 4) que se encontra em frente da secretária do Governador Civil é ostensivamente ligada à caixa, pelo Sr. Milhões, através de um fio elétrico;
- a passagem entre as duas mesas, ao ficar atravancada pela caixa aí depositada, torna difícil atravessar esse espaço sem tropeçar, o que é aproveitado pelo Sr. Milhões para sublinhar o perigo que a caixa representa:
- a porta, que começa por constituir, para o Governador Civil, uma possibilidade de fuga daquela situação insustentável, torna-se, após a ameaça do Sr. Milhões, uma saída arriscada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica de que modo dois dos elementos do espaço cénico contribuem para a criação de um ambiente de tensão, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	12
3	Explica de que modo dois dos elementos do espaço cénico contribuem para a criação de um ambiente de tensão, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	9
2	Explica de que modo um dos elementos do espaço cénico contribui para a criação de um ambiente de tensão, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explica de que modo dois dos elementos do espaço cénico contribuem para a criação de um ambiente de tensão, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	6
1	Explica de que modo um dos elementos do espaço cénico contribui para a criação de um ambiente de tensão, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Correção linguística* 4 pontos

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

GRUPO III		40 pontos
Aspetos de conteúdo (C)	24 pontos	

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	12
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	9
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	3

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Parâmetro B: Fundamentação da análise

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	12
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	9
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	3

Estruturação do discurso

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

COTAÇÕES

Grupo			Iten	n	
Grupo		Cota	ção (en	n ponto	s)
I	1.	2.	3.	4.	
1	20	20	20	20	80
II	1.	2.	3.	4.	
11	20	20	20	20	80
III		Item	único		
111		item	unico		40
TOTAL					200

^{*} Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).